



EDITORIAL

EDITORIAL

HOLANDA, M. Júlia B. de¹

¹ Mestrado em Educação da Universidade Católica de Brasília - UCB/DF. Membro do Grupo de Pesquisa ECOTRANS - Ecologia dos saberes, Transdisciplinaridade e Educação - UCB/DF. Membro do Grupo de Pesquisa - UnB/CNPQ: Currículo: Concepções Teóricas e Práticas Educativas. Professora do Centro Universitário Projeção de Brasília, DF. E-mail: juliaholanda1@hotmail.com, CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4298961141386037>.



**Caros Leitores,
Saudações Filosóficas!!!**

Quem é este, o homem? Quem é este, o ser? Estas questões, ao mesmo tempo tão simples, tem em si, certa complexidade de compreensão.

Com o intuito de proporcionar maiores esclarecimentos, a Revista *Filosofia Capital* em seu Volume 12, Edição 19 (2017) traz para todos, reflexões que possibilitarão, quiçá, outras novas reflexões sobre “A interpretação de homem a partir da construção e compreensão filosófica do ser”.

Para tanto, essa edição foi composta pelos seguintes textos:

Análise da racionalidade do real no prefácio da obra *Princípios da filosofia do direito* de Hegel: contingência ou efetividade? – este é questionamento sobre contingência e efetividade envolve a máxima hegelina: “*O que é racional é real e o que é real é racional*” e apresenta uma análise sobre o sentido da racionalidade do real em Hegel, levando em consideração duas hipóteses: 1) o real como contingência; 2) o real como efetividade.

Arendt e o pensar – aqui Canovan defende o pensamento de Arendt, principalmente, referente às questões políticas, que só podem ser compreendidos adequadamente, quando suas experiências com o fenômeno totalitário e o modo como ela o compreendeu são levados seriamente em consideração.

Distinção metodológica para a conceituação do sentido – objetiva o estudo de duas concepções diferentes acerca da conceituação de sentido: 1) a hermenêutica que envolve a construção do sentido a partir da interpretação e compreensão do objeto a ser analisado, que se dá através da linguagem, mas tem caráter específico das ciências humanas; e, 2) a exposição do conceito de sentido para a analítica, a partir de Frege, relacionando a noção de sentido com uma metodologia mais aproximada do contexto empírico-matemático das ciências naturais.

Filosofia e ciência da religião: um ensaio histórico-crítico sobre o ser humano diante de Deus – consiste em breve reflexão sobre a relação do ser humano com Deus numa perspectiva filosófica, buscando racionalizar os elementos teológicos presente na vida humana. Como o homem se relaciona com Deus? e, Como o homem se relaciona a Filosofia? Neste contexto,

Feuerbach emerge como um divisor de águas na filosofia da religião.

Messianismo platônico: afinidades entre Sócrates e Orfeu – é inegável, segundo Alberto Bernabé, a contribuição do orfismo ao platonismo quando compara o filósofo que liberto da caverna, retorna a ela a fim de resgatar outros tantos como ele ao mito de Orfeu, que desce ao Hades e retorna ao mundo dos vivos. É possível dessa forma, destacar na concepção platônica, a construção de uma identidade entre Sócrates e Orfeu?

Nietzsche e o historicismo: saúde da cultura ou decadência da vida? – analisa a reflexão nietzschiana sobre a relação da cultura europeia do séc. XIX com o desenvolvimento da perspectiva historicista, o modo pelo qual tal tendência se associava a um exercício exacerbado de acúmulo erudito de informações, que ao invés de promoverem o cultivo da genialidade humana, na verdade motivavam o seu declínio vital.

O sistema escolar entre o espaço social e o *habitus* segundo o estruturalismo construtivista de Bourdieu – propõe a superação da oposição entre objetivismo e subjetivismo através de uma relação dialética que converge para uma prática que consiste no produto da conjunção que implica as disposições estruturadas (*habitus*) e as estruturas objetivas do sistema escolar.

Reflexão acerca do ENADE, os discentes e os indicadores do SINAES – analisa o processo de avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que compõe o tripé do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

E por fim, a resenha: **A igreja da misericórdia** – do livro de Papa Francisco. Onde o Papa faz menção a documentos da Igreja, ao Evangelho e mostra um Jesus próximo das realidades sociais, onde é necessário sair de si para o encontro com o outro.

Então, ao refletir sobre tais contextos lanço para todos os leitores, uma provocação ao longo da leitura dos textos:

“Quem é este, o homem? Quem é este, o ser? Importa a ti saber?”

Boa leitura a todos!

Júlia de Holanda



**Dear Readers,
Philosophical Greetings !!!**

Who is this, man? Who is this, the being? These questions, at once so simple, have in themselves a certain complexity of understanding.

In order to provide further clarification, Revista *Filosofia Capital* in its Volume 12, Issue 19 (2017) brings to everyone, reflections that will perhaps make possible other new reflections on "The interpretation of man from the construction and philosophical understanding of being".

For that, this edition was composed by the following texts:

Analysis of the rationality of the real in the preface to Hegel's Principles of Right Philosophy: Contingency or Effectiveness? – this is questioning about contingency and effectiveness involves the maxim Hegelina: "What is rational is real and what is real is rational" and presents an analysis of the sense of rationality of the real in Hegel, taking into account two hypotheses: 1) the real as contingency; 2) the real as effectiveness.

Arendt and the thinking – here Canovan defends Arendt's thinking, mainly, on political issues, which can only be properly understood when his experiences with the totalitarian phenomenon and the way he understood it are taken seriously into account.

Methodological distinction for the conceptualization of meaning – objective the study of two different conceptions about the conceptualization of meaning: 1) the hermeneutics that involves the construction of meaning from the interpretation and understanding of the object to be analyzed, which occurs through language, but has specific character of the human sciences; and, 2) the concept of meaning to analytic, from Frege, relating the notion of meaning to a methodology closer to the empirical-mathematical context of the natural sciences.

Philosophy and science of religion: a historical-critical essay on the human being before God – consists of a brief reflection on the relation of the human being with God in a philosophical perspective, seeking to rationalize the theological elements present in human life. How does man relate to God? and, How does man relate to Philosophy? In this context, Feuerbach emerges as a watershed in the philosophy of religion.

Platonic messianism: affinities between Socrates and Orpheus – it is undeniable, according to Alberto Bernabé, the contribution of orphism to Platonism when he compares the philosopher who freed himself from the cave, returns to it in order to rescue as many others as he to the Orpheus myth, which descends to Hades and returns to the world of the living. Is it possible, in the Platonic conception, to emphasize the construction of an identity between Socrates and Orpheus?

Nietzsche and historicism: health of culture or decay of life? – analyzes the Nietzschean reflection on the relation of the European culture of the century. With the development of the historicist perspective, the way in which such a tendency was associated with an exacerbated exercise of erudite accumulation of information, which instead of promoting the cultivation of human genius actually motivated its vital decline.

The school system between social space and *habitus* according to the constructivist structuralism of Bourdieu – proposes to overcome the opposition between objectivism and subjectivism through a dialectical relation that converges to a practice that consists of the product of the conjunction that implies the structured dispositions (*habitus*) and the objective structures of the school system.

Reflection on ENADE, students and indicators of SINAES – analyzes the evaluation process of the National Student Performance Exam (ENADE), which composes the tripod of the National Higher Education Assessment System (SINAES).

And finally, the review: **The Church of Mercy** – from the book of Pope Francis. Where the Pope mentions documents of the Church, the Gospel and shows a Jesus close to the social realities, where it is necessary to leave of itself for the encounter with the other.

Then, in reflecting on such contexts, I haul for all readers, a provocation throughout the reading of the texts:

"Who is this, man? Who is this, the being? Does it matter to you to know? "

Good reading to all!

Júlia de Holanda